

A ocorrência de lamprófios espessartíticos tem sido investigada na região de Lavras do Sul e Vila Nova do Sul, onde se observa uma íntima associação destas rochas com os terrenos vulcânicos neoproterozóicos de afinidade shoshonítica (592 Ma), posicionada durante aos estágios pós-colisionais do Ciclo Brasilino-Panafricano do Escudo Sul-Rio-Grandense. Este trabalho objetiva fazer um estudo comparativo entre os dados de campo, petrográficos e de geoquímica preliminar dos lamprófios das duas regiões supracitadas. Os métodos envolveram atividades de campo e laboratório (petrografia, preparação de amostras e geoquímica). Os lamprófios da região de Lavras do Sul são caracterizados principalmente por diques decimétricos a métricos. São classificados como espessartitos, com textura porfírica panidiomórfica, caracterizada por fenocristais de anfibólio e piroxênio e uma matriz equigranular fina a afanítica, rica em micrólitos e cristalitos de plagioclásio. Dados de litoquímica indicam que esses espessartitos podem ser classificados como traquiandesitos, de composição alcalina potássica (shoshonítica). Na região de Vila Nova do Sul os lamprófios ocorrem como um dique de direção N-NE, com espessuras métricas. A rocha lamprófica é classificada como uma brecha-tufística lamprófica e é caracterizada pela presença de fragmentos líticos de espessartitos e andesitos, com formas e dimensões variáveis (0,1- 10 cm), além de púmices alongados envoltos por uma matriz tufácea de composição espessartítica. Geoquimicamente estes lamprófios ocupam o campo dos basaltos e basaltos andesíticos, de composição subalcalina-toleítica. A afinidade shoshonítica do magmatismo é evidenciada pelos baixos teores em TiO_2 , conteúdos relativamente elevados de Al_2O_3 , Sr, Ba, Rb e ETR leves, em comparação aos elementos litófilos de elevado potencial iônico (Zr, Ti, P, Nb, Y) e ETR pesados. Trabalhos futuros, envolvendo dados de química mineral e de MEV possibilitarão aprimorar esta caracterização química, a sua vinculação com o magmatismo shoshonítico neoproterozóico.